main

June 6, 2023

1 Exercício avaliativo - Redes Mundo Pequeno

1.1 Introdução a Física Estatística e Computacional

Luís Felipe Ramos Ferreira - 2019022553

Igor Lacerda Faria da Silva - 2020041973

Gabriel Rocha Martins - 2019006639

```
[1]: """Atividade 5: Redes Complexas."""

import matplotlib.pyplot as plt
import networkx as nx
import numpy as np
import pandas as pd
import rustworkx as rx
```

```
[2]: L = 1000

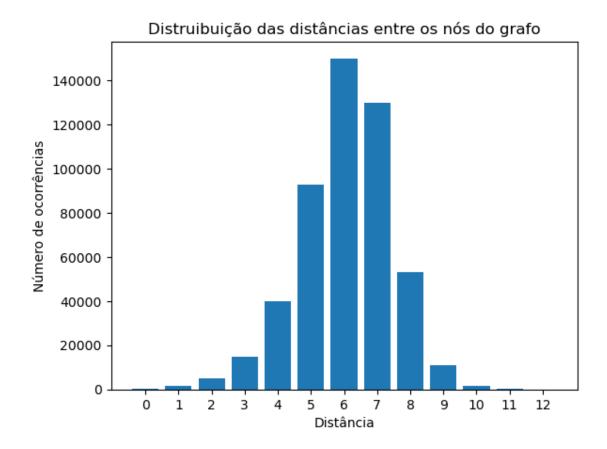
Z = 2

P = 2

IMG_PATH = "images/"
```

```
[3]: def generate_matrix(size: int, z: int, p: float):
    """Gera uma matriz de adjacência de um grafo de Watts-Strogatz."""
    matrix_adj = np.zeros((size, size))
    for i in np.arange(size):
        for j in np.arange(z // 2):
            matrix_adj[i][(i + j + 1) % size] = 1
    num_connections = int(p * size * z / 2)
    pairs = np.random.randint(
        low=0,
        high=size,
        size=(num_connections, 2),
    )
    for i, j in pairs:
        matrix_adj[i][j] = 1
    return matrix_adj
```

```
[4]: def plot_bins(grx: rx.PyGraph):
         """Imprime o histograma das distâncias entre os nós do grafo."""
         distances = rx.distance_matrix(grx).astype(int)
         distances_flattened = np.bincount(np.reshape(distances, distances.size))
         dist_range = np.arange(distances_flattened.size)
         # Nós dividimos por 2 pois a matriz de distâncias é simétrica
         plt.bar(dist_range, distances_flattened / 2)
         plt.xticks(dist_range)
         plt.title("Distruibuição das distâncias entre os nós do grafo")
         plt.xlabel("Distância")
         plt.ylabel("Número de ocorrências")
[5]: def gen_plot_save(size: int, neighbors: int, prob: float):
         """Gera e salva as imagens do grafo e do histograma."""
         adj_matrix = generate_matrix(size, neighbors, prob)
         graph = nx.Graph(adj_matrix)
         nx.draw_circular(graph)
         plt.savefig(f"{IMG_PATH}Graph L={size} Z={neighbors} P={prob}.png")
         plt.show()
         graph_rx = rx.networkx_converter(graph)
         plot_bins(graph_rx)
         plt.savefig(f"{IMG_PATH}Bins L={size} Z={neighbors} P={prob}.png")
[6]: def gen_plot_bins(size: int, neighbors: int, prob: float):
         """Gera e plota o histograma das distâncias entre os nós do grafo, mas n	ilde{a}o_{\sqcup}
      ⇔salve."""
         adj_matrix = generate_matrix(size, neighbors, prob)
         graph = nx.Graph(adj_matrix)
         graph_rx = rx.networkx_converter(graph)
         plot_bins(graph_rx)
[7]: gen_plot_bins(1000, 2, 0.75)
```



1.1.1 Amplie o histograma; o quanto ele muda com p? Que valor de p você precisaria para obter "seis graus de separação"?

Conforme o valor de p aumenta, mais arestas são adicionadas ao grafo, o que, em média, diminui as distâncias entre os vértices. Dessa maneira, o ponto médio do histograma se aproxima de valores cada vez menores até atingir o seu mínimo: um grafo completo, em que a menor distância entre quaisquer 2 vértices é 1 (estamos desconsiderando o caso em que um vértice está ligado em si mesmo).

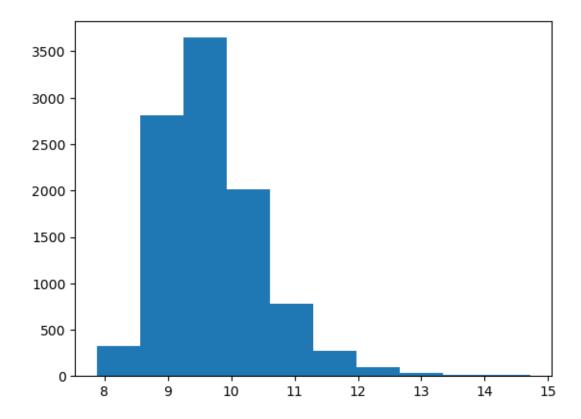
Não existe um valor de p que garante os "seis graus de separação", uma vez que o modelo é probabílistico. No entanto, em nosso experimentos, avaliamos empiricamente que um valor próximo de p=0.75 muitas vezes produzia grafos de modo que a média de distância entre os vértices era 6. Portanto, parece um valor seguro para termos os 6 graus de separação no grafo com os parâmetros propostos.

```
[8]: def gen_avg_dist(size: int, neighbors: int, prob: float, plot: bool = False):
    """Gera um grafo e retorna a média das distâncias entre os nós."""
    adj_matrix = generate_matrix(size, neighbors, prob)
    graph = nx.Graph(adj_matrix)
    if plot:
        nx.draw_circular(graph, with_labels=False)
```

```
graph_rx = rx.networkx_converter(graph)
distances = rx.distance_matrix(graph_rx).astype(int)
return np.mean(distances)
```

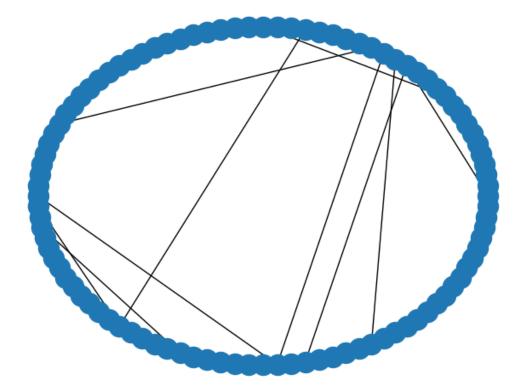
```
[9]: my_list = np.zeros(10000)
for i in range(my_list.size):
     my_list[i] = gen_avg_dist(size=100, neighbors=2, prob=0.1)
    plt.hist(my_list)
    my_list.mean()
```

[9]: 9.70310022



[10]: gen_avg_dist(size=100, neighbors=2, prob=0.1, plot=True)

[10]: 8.95



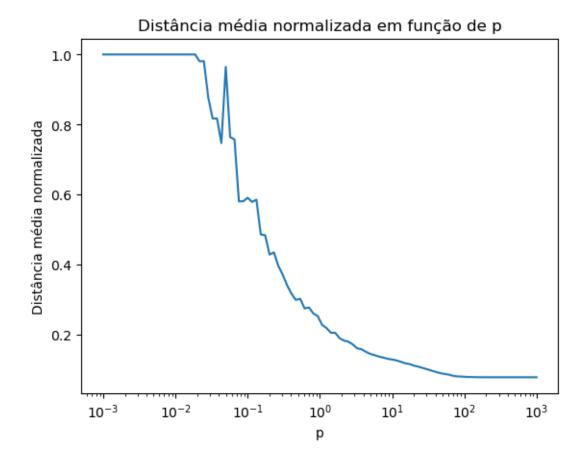
1.1.2 Aproximadamente quantas arestas longas existem neste sistema? Você esperaria flutuações nas distâncias?

Podemos ver pelo plot do histograma que, conforme especifado no enunciado, a média das distâncias para os pares de nós está próxima de 10. A cima, podemos ver uma das redes de mundo pequeno geradas em nossos experimentos da questão. A olho nu, podemos contar 8 arestas longas (isto é, arestas inseridas aleatoriamente). A variância é considerável pois a rede é gerada de maneira aleatória, e portanto, cada vez que executamos o código, obtemos um resultado diferente.

```
[11]: def add_edges(graph: nx.Graph, size: int, z: int, p: float):
    """Adiciona n arestas aleatórias ao grafo com probabilidade p."""
    graph_copy = graph.copy()
    num_connections = int(p * size * z / 2)
    pairs = np.random.randint(
        low=0,
        high=size,
        size=(num_connections, 2),
    )
    for i, j in pairs:
        graph_copy.add_edge(i, j)
    return graph_copy
```

```
[12]: def plot_var_prob(size: int, neighbors: int, padding: int):
          """Plota a variância da distância média em função de p."""
          adj_matrix_default = generate_matrix(size, neighbors, 0)
          graph = nx.Graph(adj_matrix_default)
          graph_rx = rx.networkx_converter(graph)
          dist_default = np.mean(rx.distance_matrix(graph_rx))
          mean_distances = np.zeros(padding)
          space = np.logspace(-3, 3, padding)
          for idx, val in np.ndenumerate(space):
              g_aux = add_edges(graph, size, neighbors, val)
              grx_aux = rx.networkx_converter(g_aux)
              dist = np.mean(rx.distance_matrix(grx_aux))
              normal_dist = dist / dist_default
              mean_distances[idx[0]] = normal_dist
          plt.semilogx(space, mean_distances)
          plt.title("Distância média normalizada em função de p")
          plt.xlabel("p")
          plt.ylabel("Distância média normalizada")
```

[13]: plot_var_prob(50, 2, 100)



1.1.3 Por que o gráfico é fixado em 1 para p pequeno?

O gráfico é fixado em 1, para p pequeno, pois a "chance" de se gerar novas arestas é muito pequena. Isto é, segundo especificado, o número de novas arestas propostas para a rede é muito pequeno, ocorrendo em casos que nenhuma é adicionada, ou então pouquíssimas são adicionadas, o que não impacta na medição das distâncias médias.

```
[14]: def gen_plot_draw(size: int, neighbors: int, prob: float):

"""Gera e plota o histograma das distâncias entre os nós do grafo, mas não

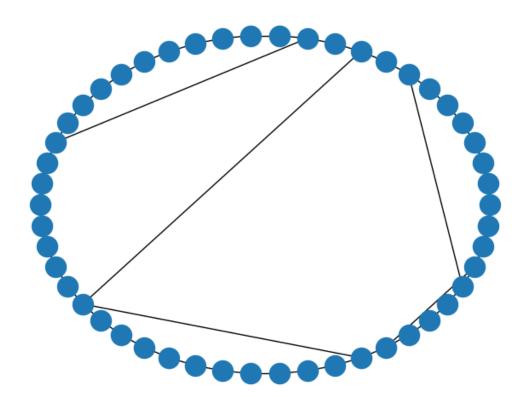
salve."""

adj_matrix = generate_matrix(size, neighbors, prob)

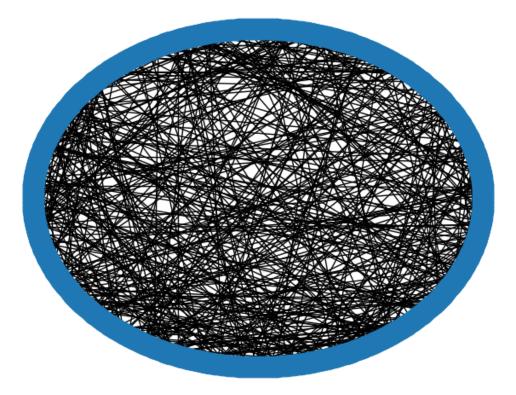
graph = nx.Graph(adj_matrix)

nx.draw_circular(graph)
```

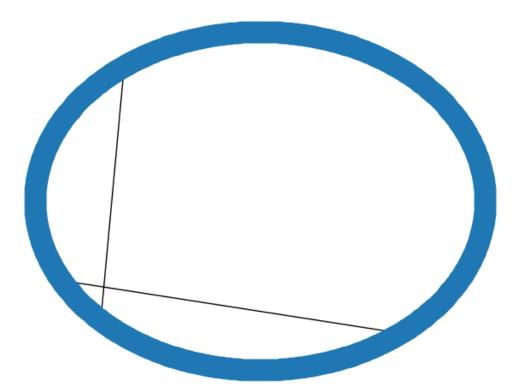
```
[15]: gen_plot_draw(50, 2, 0.1)
```



```
[16]: x = nx.watts_strogatz_graph(1000, 10, 0.1)
nx.draw_circular(x)
```



```
[17]: x = nx.watts_strogatz_graph(1000, 10, 0.001)
nx.draw_circular(x)
```

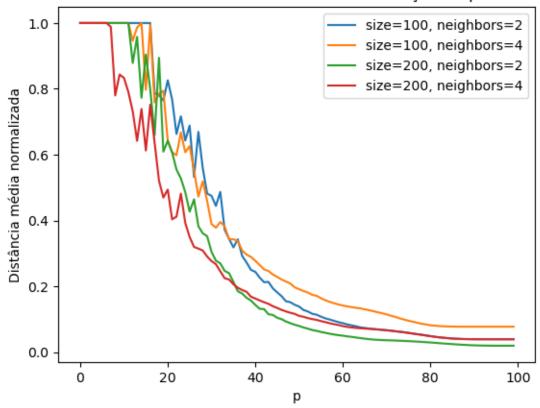


1.1.4 Qual dos sistemas deles parece estatisticamente mais semelhante ao seu?

O segundo gráfico, com p=0.001, uma vez que apresenta uma quantidade de arestas adicionais/longas mais semelhante ao nosso.

```
def mean_distances(size: int, neighbors: int, padding: int):
    """Plota a variância da distância média em função de p."""
    adj_matrix_default = generate_matrix(size, neighbors, 0)
    graph = nx.Graph(adj_matrix_default)
    graph_rx = rx.networkx_converter(graph)
    dist_default = np.mean(rx.distance_matrix(graph_rx))
    mean_distances = np.zeros(padding)
    space = np.logspace(-3, 3, padding)
    for idx, val in np.ndenumerate(space):
        g_aux = add_edges(graph, size, neighbors, val)
        grx_aux = rx.networkx_converter(g_aux)
        dist = np.mean(rx.distance_matrix(grx_aux))
        normal_dist = dist / dist_default
        mean_distances[idx[0]] = normal_dist
        return mean_distances
```





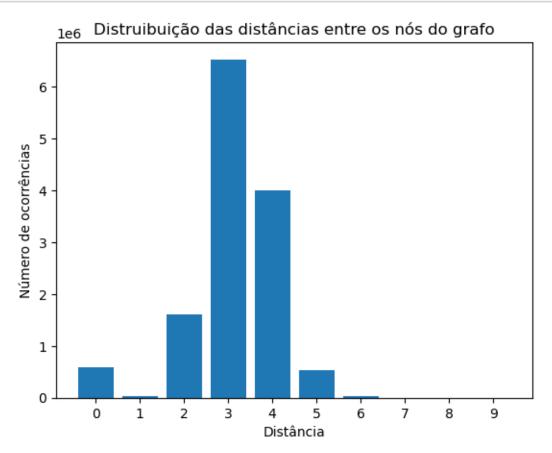
1.1.5 Redes reais. Procure por uma rede real e encontre a distância média e o histograma das distâncias entre os nós.

Escolhemos o conjunto de dados *soc-advogatos*, por ter se mostrado uma base fácil de manipular e analiar. Abaixo, podemos ver o histograma gerado para as distâncias, assim como o valor média para elas.

```
[20]: real_data = pd.read_csv(
    "data/soc-advogato.edges",
    sep=" ",
    header=3,
    names=["origin", "destiny", "weight"],
)
```

```
[21]: real_network = nx.Graph()
    for _, row in real_data.iterrows():
        if row.origin != row.destiny:
            real_network.add_edge(row.origin, row.destiny)
        real_network_rx = rx.networkx_converter(real_network)

plot_bins(real_network_rx)
```



```
[22]: np.mean(rx.distance_matrix(real_network_rx))
```

[22]: 3.1329207339201988